RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA PAREDE TORÁCICA POSTERIOR

Ressonância magnética realizada com as técnicas de fast spin-eco e stir, com sequências pesadas em T1 eT2, com aquisição multiplanar, pré e pós contraste endovenoso,

Demarcado com cápsula gelatinosa local referido de dor pelo paciente, em região dorsal alta a direita.

Estruturas ósseas de morfologia e sinal medular normais.

Planos de partes moles conservados.

Rombóide e demais grupamentos musculares com morfologia, sinal e contornos preservados.

Não há sinais de rotura, hematomas tampouco coleções intramusculares.

Trajeto do nervo torácico longo livre, sem evidência de processos expansivos sólidos ou císticos em sua topografia.

Hipersinal difuso da porção central na medula espinhal torácica que pode corresponder a seringomielia do canal medular. Sugiro, à critério clínico, correlação com ressonância magnética da medula espinhal com contraste endovenoso. .

Realizado por: Dr. Hamilton Picolo Guidorizzi - CRM 80078

Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dr. Hamilton Picolo Guidorizzi - CRM 80078 e Dr. João Carlos Rodrigues